

SeguirArte

Co-produção :

Teatro das Beiras e
Quarta Parede – Associação de Artes Performativas
da Covilhã

Direcção Artística:

Fernando Sena
Rui Sena

Concepção:

Filipa Teixeira, Jeannine Trévidic,
Sílvia Ferreira, Teresa Baguinho

Projecto apoiado por:

SCUTvias – Auto Estradas da Beira Interior , SA

Patrocínio:

ANSR – Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
Governo Civil do Distrito de Castelo Branco

Índice

Pag. 3 Apresentação

Pag. 5 Objectivos Gerais e Específicos

Co-produção:



Projecto apoiado por:



Patrocínios:



Apresentação

Co-produção:



Projecto apoiado por:



Patrocínios:



Arte e Segurança

Onde é que dois termos que encerram conceitos tão díspares podem encontrar um ponto de união que os faça concorrer para um mesmo objectivo?

Para nós, e concretamente neste projecto, na **PREVENÇÃO RODOVIÁRIA**.

Os números das estatísticas da sinistralidade e as imagens das vítimas de acidentes que nos bombardeiam diariamente nos telejornais estão bem presentes na nossa memória. A questão torna-se imperiosa: *o que fazer para diminuir este quadro catastrófico?*

Tendo em conta que este é um problema comum a toda a sociedade, foi para nós um desafio aliciante e enriquecedor, lançado pela **SCUTvias**, aliar a matéria artística a uma espécie de pedagogia preventiva da sinistralidade rodoviária.

Desafio ainda maior quando o público-alvo deste projecto recai sobre crianças, entre os 6 e os 9 anos, frequentadores do 1º ciclo do Ensino Básico.

“O que fazer?” e “Como fazer?”.

Foram estas as angustiantes perguntas iniciais, o nosso ponto de partida rumo a uma aventura de avanços e recuos, de ideias megalómanas demasiado complexas para pôr em prática, de ideias acessíveis mas que em prática não poderiam ser postas por esta, aquela e outra razão. Enfim... os problemas de sempre.

Até que um dia “o que fazer?” apareceu: um **jogo de dados**. E o “como?” veio logo a seguir: o tradicional jogo de casas numeradas onde cada equipa, através do lançamento de dados, vai calhar numa casa à sorte, onde terá que ultrapassar uma determinada prova em que prevenção e arte são as linhas orientadoras. Depois de ultrapassadas todas as etapas, a equipa consagra-se vencedora se executar sem falhas dois dos onze percursos previamente estabelecidos.

As provas das casas numeradas consistem em situações quotidianas da vida da criança como utente da via pública e revestem-se de uma forma artística pluridisciplinar: provas de dança, de voz, de movimento corporal, de improvisação, expressão plástica, manipulação de objectos...

O porquê desta opção

A brincadeira e o jogo são uma actividade inata na criança, é a forma mais simples e imediata de operar no seu mundo, de o apreender e compreender.

O jogo pedagógico, aliado a uma competição saudável potencia todas as capacidades cognitivas da criança, facilitando o processo de ensino e aprendizagem.

Além do mais, o facto deste jogo se basear em actividades do tipo artístico apresenta-se como uma mais valia para as crianças que o irão experimentar, uma vez que se encontram na faixa etária dos 6 aos 9 anos, na fase da inteligência simbólica. É nestas idades que, segundo Piaget, as crianças adquirem a capacidade de substituir um objecto ou acontecimento por uma representação. É então a idade ideal para os iniciar nas áreas artísticas onde o símbolo adquire a sua máxima expressão.

BOM JOGO E BOA SORTE!!!!!!!!!!!!

BOA SORTE COM SEGURANÇA!!!!

Co-produção:



Projecto apoiado por:



Patrocínios:



Objectivos Gerais e Específicos

Co-produção:



Projecto apoiado por:



Patrocínios:



Objectivos gerais:

Proporcionar contextos favoráveis à experimentação, exploração e descoberta de modo a que as crianças tenham acesso às regras da Segurança Rodoviária de uma forma artística.

Objectivos específicos:

Criar momentos lúdicos – educativos;

Desenvolver o imaginário e o espírito criativo das crianças;

Promover o desenvolvimento do indivíduo como Ser cooperante e social;

Adquirir Regras de Segurança Rodoviária

Co-produção:



Projecto apoiado por:



Patrocínios:

